

A Agonia e a Glória da Cruz

Frases Ditas da Cruz

Mateus 27; Marcos 15;

Lucas 23; João 19

*“Contudo, Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem”
(Lucas 23:34).*

Nada revela Deus como a cruz e nada expõe o homem como a crucificação. A cruz é repulsiva e grotesca; só Deus poderia glorificar uma morte numa cruz. A crucificação foi caos, profanação, agonia, dor e malignidade.

Não esperaríamos altas filosofias ditas numa cruz; contudo, algumas das frases mais importantes de toda a história foram ditas ali. Jesus proferiu sete frases enquanto esteve na cruz. As três primeiras dizem respeito aos outros; as outras quatro, a Ele mesmo.

Perdão. Primeiro, Jesus disse: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem” (Lucas 23:34). Isto foi uma oração, e não uma declaração. A primeira e a última frase de Jesus foram orações ao Seu Pai. Jesus desejou misericórdia para com aqueles que O torturavam. Todavia, para receber o perdão de Deus, aqueles que crucificaram Jesus teriam de se submeter ao arrependimento bíblico que conduz à reconciliação.

Jesus olhou para baixo e viu aqueles que O haviam pregado na cruz e disse: “Quero que vocês conheçam o perdão de Deus”. Oração da parte de crucificados era coisa rara. Orar pelos executores era algo impensável. Mas foi isso que Jesus fez. Enquanto partia, Jesus orou pelo perdão dos que estavam cometendo o crime de matar o Filho de Deus. Alguns estudiosos acreditam que Jesus repetiu essa frase por toda a Sua primeira hora de martírio. A cruz é a maior exibição de perdão que o mundo já viu.

Salvação. Jesus disse ao ladrão ao Seu lado: “... hoje estarás comigo no Paraíso” (Lucas 23:43). A primeira frase foi para a multidão em geral, e a segunda, para o ladrão em particular. Jesus prometeu que o ladrão arrependido estaria com Ele depois de morrer!

Seria aquele ladrão mais perdido do que nós? Foi necessário apenas um Salvador manchado de sangue para salvar incontáveis pecadores encharcados de pecado! Jesus tinha poder para perdoar pecados (Mateus 9:6; Marcos 2:10; Lucas 5:24).

O profeta Isaías disse que Jesus seria contado entre os transgressores (Isaías 53:12). Ele foi crucificado entre dois ladrões.

Responsabilidade. Jesus disse: “Mulher, eis aí o teu filho!” (veja João 19:26, 27). A “mulher” era Maria, mãe de Jesus. João era o “filho”.

Jesus viu Sua mãe. Ele esqueceu Sua própria dor para preocupar-Se com Sua mãe, dizendo: “João, cuide dela”. Talvez o ato não tenha sido permanente, mas era, sobretudo, necessário naquele dia.

Separação. “Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste?” (Mateus 27:46; Marcos 15:34). Essa é uma citação de Salmos 22:1. Dessa hora em diante, as palavras de Jesus enfocaram Ele mesmo e o Pai.

Aquele foi o único momento em toda a eternidade em que Deus e Jesus Se separaram. Não é de admirar que Jesus estivesse profundamente triste “até à morte” no jardim (Mateus 26:38).

Deus não abandonou Jesus; Ele abandonou o pecado! Deus abandona pecadores que O abandonaram. Jesus chamou por Deus duas vezes na cruz. E descobriu que Deus era Deus. Com o intuito de nos aceitar para sempre, Ele teve de rejeitar o Filho temporariamente. Isso faz parte do mistério da cruz.

Como sempre, os homens não entenderam. O povo pensou que Jesus estivesse chamando por Elias! Jesus não teve medo dos pregos nem da morte, mas Ele tremeu diante da solidão que sobreveio quando Ele se fez pecado. Como isso foi horrível para Ele! Jesus tornou-se tudo o que o pecado é para

Deus, e teve de sofrer essa terrível agonia *sozinho!* para Ele! Jesus tornou-se tudo o que o pecado é para Deus, e teve de sofrer essa terrível agonia *sozinho!* Ele jamais tentou salvar-Se a Si mesmo. Essa é a profundidade da morte vicária de Cristo. Para nos salvar, Ele não poderia salvar a Si mesmo. Jesus não poderia fazer as duas coisas.

Sede. Após seis longas horas, Jesus disse: “Tenho sede” (João 19:28). Essas palavras cumpriram outra profecia das Escrituras (Salmos 69:21).

Nem todas as afirmações ditas por Jesus na cruz foram registradas em cada relato do evangelho. Basicamente, só um dos escritores revelou frases que os outros não registraram.

Jesus manteve o pleno domínio dos Seus sentidos e uma mente sã enquanto esteve na cruz. Primeiro Ele recusou uma bebida entorpecente que doparia Seus sentidos. Aqui, Ele solicitou uma bebida para manter Seus sentidos. Ele manteve a compostura e a vigilância enquanto esteve na cruz.

Dentre todas as dores e desconfortos que Jesus experimentou na cruz, a sede é a única mencionada. Duas palavras sintetizam a única necessidade física que Jesus mencionou na cruz. Foi o único favor pessoal que Ele pediu. Aquela frase curta está imbuída de poder e significado. Somente quando soube que havia cumprido Sua tarefa (João 19:28) foi que Jesus pediu água.

Vitória. Disse Jesus: “Está consumado!” (João 19:30). No grego a frase contém só uma palavra — *tetelestai*. Essa foi a maior palavra já mencionada. Quando ouvimos essa palavra, reconhecemos quão pequenos

nós somos. Só Jesus, com uma única palavra, poderia resumir todo o plano divino de redenção!¹

Levará toda a eternidade para entendermos o que significa a nossa salvação! Jesus é a única pessoa que fez completamente o que Deus queria! Ele pôde dizer: “*Tetelestai!*” Jesus veio para fazer a vontade de Deus. E ele a fez! O homem, perdido no pecado, tem agora um Salvador. *Aleluia!*

Fé. Jesus disse: “Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito” (Lucas 23:46). Jesus não morreu com dúvidas. Ele morreu com uma fé jubilosa!

Sim, num sentido humano, o homem matou Jesus, mas num outro sentido o homem não Lhe tirou a vida. Jesus escolheu quando morrer e quando ressuscitar. Ele disse: “Ninguém a tira [a minha vida] de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou. Tenho autoridade para a entregar e também para reavê-la. Este mandato recebi de meu Pai” (João 10:18). Jesus disse a Pilatos que seu poder só Lhe fora concedido por Deus (João 19:10, 11). O espírito de Jesus não foi tirado dEle; Ele espontaneamente o deu ao Pai.

Pense em como Jesus viveu! Pense em como Jesus morreu! As últimas palavras de Jesus cumpriram as Escrituras (Salmos 31:5). Jesus, o Verbo, a Palavra (João 1:1), respeitou “a Palavra”. Devemos ter a mesma atitude para com a Bíblia. Jesus falou vitoriosamente!

A cruz... não há outro caminho!

¹ O plano de Deus para salvar a humanidade do pecado (veja Hebreus 2:9).

Autor: Charles B. Hodge, Jr.,
© Copyright 2008 by A Verdade para Hoje
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS